

José Ribeiro e Castro

Nome completo: José Duarte de Almeida Ribeiro e Castro

É advogado em exercício e servidor do Estado, reformado. Na acção cívica, é Presidente da Direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e membro do Conselho Coordenador da SEDES. Nasceu em Lisboa, a 24 de Dezembro de 1953. É casado, tendo três filhas e um filho.

Licenciou-se em 1975 em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, tendo sido jurista e jurisconsulto, em diferentes posições, até se inscrever na Ordem dos Advogados, em 1999. Suspendeu várias vezes o exercício da advocacia, em razão da actividade política ou de serviço público com exclusividade.

Desde 1974, colabora regularmente com artigos e crónicas em inúmeros órgãos de imprensa, nomeadamente em todos os jornais de referência a nível nacional, bem como na TVI e noutras estações de rádio e televisão. Cronista regular do "Público" (1996/2000), no "Diário de Notícias" (desde 2021), no jornal "i" (desde 2015), nos diários da Região Centro (Diário de Aveiro, Diário, de Coimbra, Diário de Leiria e Diário de Viseu, desde 2018) e na revista "Mais Alentejo" (desde 2015). Publicou artigos e ensaios de natureza jurídica e de ciência política em revistas especializadas e boletins de diferentes instituições profissionais e académicas.

Em 1979 e em 1983/85, foi Secretário-Geral, respectivamente, do IDL - Instituto Democracia e Liberdade e do IFPM - Instituto Fontes Pereira de Melo.

Membro dos VI e VIII Governos Constitucionais, em 1980 e 1981/83, como Secretário de Estado Adjunto do Vice-Primeiro-Ministro, foi, entre outras funções e competências delegadas, o membro do Governo responsável pelos assuntos de Macau (Gabinete de Macau).

Em 1987/91, foi assessor e adjunto do Ministro da Educação no XI Governo Constitucional, na área da política desportiva e do Direito do Desporto. Foi o redactor da primeira Lei de Bases do Sistema Desportivo (1990), que lançou o moderno Direito Desportivo português e reformou o sistema de Administração do Desporto.

Foi vogal do Conselho de Administração do "Primeiro de Janeiro" (1984/86), membro do Conselho Editorial da revista "Sábado" (1988/89), vogal da Comissão de Fiscalização da RTP – Radiotevisão Portuguesa, E.P. (1988/90), presidente da Comissão de Fiscalização da RTP - Radiotevisão Portuguesa, E.P. (1990/91) e vogal do Conselho de Opinião da RTP - Rádio e Televisão Portuguesa, SGPS, S.A. (2004/06).

Na TVI – Televisão Independente, S.A., no período 1991/98, desempenhou, sucessivamente diferentes funções: vogal da Direcção, Assessor do Presidente, Coordenador dos Serviços Jurídicos, Director de Informação, assessor jurídico e Administrador.

Foi, nalguns períodos, assessor da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho ou Ministério do Emprego e da Segurança Social. De Novembro de 2015 e até se reformar em Setembro de 2020, foi Director da Direcção de Auditoria e Avaliação da Missão, posteriormente Gabinete de Auditoria Interna, na Autoridade da Mobilidade e dos Transportes.

Dirigente nacional do CDS em diferentes cargos e funções, nos períodos de 1975/83 e de 1998/2015, foi seu porta-voz em 1976/83. Foi fundador da Juventude Centrista (1974) e da FTDC - Federação dos Trabalhadores Democratas-Cristãos (1979), sendo também o autor do respectivo Manifesto. Foi Presidente do CDS, entre Abril de 2005 e Abril de 2007.

Teve actividade autárquica como membro das Assembleias Municipais de Odemira (1982/85 e 2013/17) e de Sintra (2001/05 e 2017), tendo sido eleito Presidente desta última (no primeiro mandato, em 2002/05).

Deputado à Assembleia da República, nos períodos 1976/79, 1981, 1999, 2009/11 e 2011/15, foi Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas e da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, nestas duas últimas legislaturas. Na última, foi ainda Vice-presidente da Comissão de Assuntos Europeus e, em 2015, fundou e foi designado Presidente do Grupo Parlamentar de Solidariedade com os Cristãos Perseguidos no Mundo. Nestas XI e XII Legislaturas, organizou o ciclo de palestras-debate “Colóquios Diplomáticos”, na primeira, e coordenou o ciclo de debates “Café da Ciência” e o “Parlamento dos Jovens”, na segunda.

De 2009 a 2011, integrou a COFACC, conferência que reúne semestralmente os Presidentes das Comissões de Negócios Estrangeiros dos Estados-membros da U.E. e países candidatos.

Tem vasta experiência internacional nos cinco continentes, em diferentes funções políticas (governamentais, parlamentares e partidárias) e cívicas.

De 1999 a 2009, foi Deputado ao Parlamento Europeu, onde se destacou na defesa do estatuto da Língua Portuguesa como a terceira língua europeia global, nas relações com África, na afirmação e defesa dos Direitos Humanos e na concepção e aprovação da Parceria Especial UE/Cabo Verde. Aí, foi também vice-presidente da Comissão de Emprego e Assuntos Sociais (1999/2001), membro do Intergrupo Família e Direitos da Criança (2001/04), fundador e co-coordenador (2003/05) e presidente honorário (2006/09) do Grupo de Amizade Parlamento Europeu/Macau, vice-presidente do Intergrupo Família e

Protecção da Infância (2006/09). Foi ainda relator para o programa EURES 1998/99 "Para um mercado europeu integrado do emprego: o contributo da rede EURES" (2001), para a primeira avaliação quinquenal do Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça na U.E. (legislatura 1999/2004) e para a primeira revisão do Acordo de Cotonu (2006).

Dirigiu, por três vezes consecutivas, na posição de Chefe-Observador, as Missões de Observação Eleitoral da União Europeia a eleições constituintes (2007), referendo constitucional (2008) e eleições gerais (2009), no Equador.

No âmbito da sociedade civil, foi fundador e autor da Declaração de Princípios da CNAF – Confederação Nacional das Associações de Família, em 1979. No período 2011/15, concebeu, organizou e apresentou três ciclos de palestras-debate, na Livraria Ferin, com sessões quinzenais cruzadas, ao longo de quatro anos: "Política & Pensamento: a Voz dos Livros", "Tertúlia Diplomática" e "Reforma do Estado".

Em 2012, fundou o Movimento 1º de Dezembro, liderando a luta da sociedade civil portuguesa em defesa do feriado nacional e para valorizar as comemorações da data da Restauração, que celebra o valor da independência de Portugal. Como coordenador-geral deste Movimento, tem dirigido a organização, anualmente, de novas iniciativas culturais e populares que concebeu, como o Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas 1º de Dezembro, o LiberTUNAS (com tunas académicas) e o Concerto de Portugal, da Restauração e da Independência Nacional, além de animar várias publicações, conferências e debates.

Em 2019, foi eleito membro do Conselho Supremo da Sociedade Histórica da Independência de Portugal (SHIP), instituição com sede no Palácio da Independência, fundada em 1861, então com a denominação de Comissão Central do 1º de Dezembro de 1640. É, desde 4 de Junho de 2020, Presidente da Direcção da SHIP.

Noutras frentes de acção cívica, foi redactor do Manifesto Despesa Pública Menor para um Futuro Melhor (2013), autor do Manifesto 2014 – 800 anos da Língua Portuguesa (2014) e redactor do Manifesto Por uma Democracia de Qualidade. Em 2011, foi promotor da Petição Pública dirigida à Assembleia da República para criação da Comissão Parlamentar para as Políticas do Mar; e, em 2015, de novo promotor da Petição n.º 1/XIII/1 pela instituição da "Comissão para as Políticas do Mar" como uma das comissões permanentes da Assembleia da República, iniciativa e proposta renovadas em Outubro de 2019, para consideração na XIV Legislatura.

Desde Dezembro de 2015, é Presidente da Direcção da APDQ – Associação Por uma Democracia de Qualidade e, de Junho de 2016 a Abril de 2018, membro do Conselho Consultivo da prestigiada associação SEDES. Desde Abril de 2018, é membro do Conselho Coordenador da SEDES, tendo sido reeleito em Junho de 2020. Conduz, numa parceria entre estas duas associações, um projecto de reforma do sistema eleitoral que devolva a

democracia à cidadania, reforçando o poder de decisão dos eleitores. Neste quadro, foi o redactor e principal animador por parte da parceria SEDES/APDQ do debate público da Petição n.º 589/XIII/4, entrada na Assembleia da República em 29 de Janeiro de 2019 com cerca de 7.000 subscritores para a reforma do sistema eleitoral: "Legislar o poder de os cidadãos escolherem e elegerem os seus Deputados".

Tem alguns estudos e livros publicados, a saber:

- Artigos e ensaios de natureza jurídica e de ciência política, publicados em "Democracia e Liberdade" (IDL) e "Res Publica" (IFPM), de 1976 a 1984
- "Centrismo", POLIS - Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado, 1983
- "Reflectir e Rever a Ambiguidade Institucional dos Gabinetes de Apoio Técnico e das Comissões de Coordenação Regional", *in* RES PUBLICA, nº 1, Dezembro 1983;
- "O Contencioso Administrativo em Espanha", *in* Revista da Ordem dos Advogados, Ano 45, Dezembro 1985 e Separata; e opúsculo do Gabinete de Documentação e Direito Comparado da Procuradoria-Geral da República, Lisboa 1986, nº 27/28;
- "O Mecenato Municipal", Instituto Fontes Pereira de Melo, 1989
- "Lei de Bases do Sistema Desportivo - anotada e comentada", edição do Ministério da Educação, Direcção-Geral dos Desportos, Colecção "Direito Desportivo", Junho 1990
- "Ética do Comentário Político", Alta Autoridade para a Comunicação Social (AACS), Dezembro 1995.
- "Português, Língua da Europa", edição PPE-DE, Parlamento Europeu, 2008
- "Aliança para o Mundo Rural", edição PPE-DE, Parlamento Europeu, 2009
- "Cabo Verde – Dois Olhares, Uma Visão Comum", edição PPE-DE, Parlamento Europeu, 2009
- "Mandato Português, Mandato Europeu – 9 anos em fotografia", edição PPE, Parlamento Europeu, 2009
- "1 de Dezembro, Dia de Portugal", edição Principia, 2012
- "Patentes em Língua Portuguesa – uma causa económica, cultural e nacional", edição ACPI – Associação Portuguesa dos Consultores em Propriedade Industrial, 2015
- "Manifesto Por Uma Democracia de Qualidade – reformas prioritárias do sistema político em Portugal" (em co-autoria) – edição dos autores, 2015
- "O Novo 1º de Dezembro – Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas, 2012-2016", edição Casa
- "Reforma Política - Urgente" (em co-autoria) – edição Sopa de Letras, 2017
- "Dia dos Irmãos - Amigos para a Vida", edição Sopa de Letras, 2018
- "A restauração da Restauração", edição Principia, 2020.

Recebeu, em 1989, o Prémio Adelino Amaro da Costa, por um trabalho na área da reforma da Administração Pública; e, em 2011, o Prémio Carreira (área: política) na Gala "Mais Alentejo", organizada pela revista do mesmo nome.

Foi agraciado com as seguintes condecorações e distinções:

- Grande Oficial da Ordem de Bernardo O'Higgins (Chile), em 2009.
- Grande Oficial da Ordem do Mérito (Luxemburgo), em 2010.
- Medalha de Mérito Municipal, "Grau Ouro", na classe de Serviço Público, atribuída pela Câmara Municipal de Sintra, em 2013.
- Grande Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique, em Dezembro de 2017.